

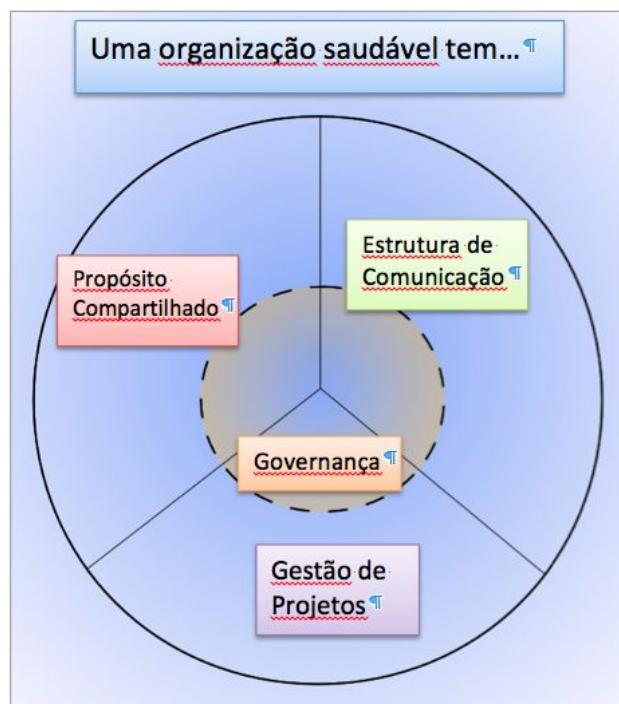
SOCIOCRACIA, POR QUÊ?

Sociocracia é uma abordagem organizacional e de governança que:

- Apoia criatividade, inovação e empreendedorismo
- Ilumina as competências e habilidades requeridas para os desafios do presente e do futuro
- Reduz tensões sobre poder
- Orienta processos decisórios
- Amplia o engajamento individual e coletivo com o propósito da iniciativa/instituição

O QUE É GOVERNANÇA?

Considere o diagrama abaixo como um guia para refletirmos sobre como nos organizamos para realizar nossas ações.



A governança envolve todos os aspectos essenciais de uma organização saudável. Como nos organizamos e tomamos decisões para fazer tudo acontecer? Quais sistemas de governança existentes você consegue se lembrar?

Onde fazemos isso – em que contexto? Em quantas respostas você consegue pensar? Onde não existe governança?

VALORES DA SOCIOCRACIA

- **Equivalentia** – indivíduos trabalham como pares ao decidir como alcançar seus objetivos coletivos.
- **Eficácia** – projetar para a ação, movimento contínuo em direção ao alcance dos **objetivos**; desenvolvimento pessoal contínuo.
- **Transparência** – acesso direto a todos os documentos com registros de políticas e registros relacionados ao próprio trabalho. Sem segredos! Isto é o que sustenta a equivalência, a eficácia e as responsabilidades da co-liderança.

PRINCÍPIOS DA SOCIOCRACIA

Consentimento

- O consentimento é o que rege a tomada de decisão. O consentimento significa que não há objeções fundamentadas e importantes em relação a decisão de uma diretriz proposta.
- “Fundamentada” quer dizer que a objeção foi discutida ou explicada de forma que todos os envolvidos pudessem entendê-la (mesmo que não concordem).
- “Importante” significa que é uma preocupação crítica, não uma preferência pessoal.
- Uma objeção não é um veto ou um bloqueio; é um motivo válido pelo qual uma determinada decisão irá impedir um membro do grupo de realizar seu trabalho ou de apoiar os objetivos do grupo.
- As objeções são solicitadas porque elas fornecem informações valiosas. A fundamentação que a sustenta possibilita ao grupo melhorar sua proposta para que todos os envolvidos possam trabalhar de maneira mais eficaz em direção a seus objetivos.

Círculos

- Um círculo é uma unidade semi autônoma e auto organizada que tem objetivo e domínio próprio. Ele toma decisões de políticas de governança dentro do seu domínio; delega as funções de conduzir, executar e medir aos seus próprios membros, mantém o seu sistema de memória (registro) e planeja seu desenvolvimento (aprendizagem, adaptação e melhoramento).

- Os círculos correspondem aos grupos de trabalho, tais como departamentos, divisões, times, comitês, associações, etc. Cada círculo tem seus próprios objetivos e conduz (guia) seu próprio trabalho ao desempenhar as funções de conduzir-executar-medir para si próprio. Juntas, as funções de conduzir-executar-medir estabelecem um ciclo de feedback, deixando o círculo autorregulável e autocorretivo.

Ligação Dupla (*feedback*) (elos duplos)

- Uma ligação dupla entre um círculo e outro é formada através de duas pessoas que são integrantes plenas dos dois círculos. Para um dado círculo, essas pessoas normalmente são: o líder operacional do círculo e outro membro eleito para ser uma ligação (elo). É possível haver mais do que duas ligações (elos).
- As ligações duplas garantem que as informações possam transitar nas duas direções entre os círculos e aumenta da integridade da transferência de informação. Através das ligações duplas, o feedback vai para cima, para baixo e cruza lateralmente através dos círculos dentro de uma organização.

Aplicação de valores e princípios da sociocracia

- **Eleições** são uma aplicação específica dos valores e princípios acima. Os círculos elegem pessoas para cumprir funções, tarefas e papéis através do consentimento e com transparência.
- **Outras aplicações dos valores e princípios** incluem mas não se limitam a acrescentar ou remover membros de um círculo, avaliação de desempenho para membros do círculo, e em geral, tomar decisões sobre políticas para alcançar os objetivos do círculo.

SOBRE AS ELEIÇÕES

Para que as eleições para a Diretoria da APAM – RJ, a se realizar na Assembleia Geral Ordinária de 21 de março de 2018, ocorram baseadas nas regras e princípios da eleição sociocrática, os seguintes acordos precisam ser consentidos:

1. Não haverá chapas e os diretores serão eleitos individualmente.
2. A Eleição Sociocrática tem como base o argumento, aferido pelo objetivo comum do grupo.
3. A auto indicação é permitida.

4. Todos os membros adimplentes que estejam participando da assembleia, presencialmente, estão aptos a indicar e serem indicados.
5. O processo sociocrático deverá ser conduzido por um moderador com reconhecida experiência, definido previamente pela atual diretoria da APAM-RJ.
6. O moderador deve seguir os seguintes passos para cada cargo/função a ser preenchido:
 - a) Apresentar qual é a função e/ ou cargo para a eleição que será realizada e o período do mandato.
 - b) Distribuir as cédulas e pedir que cada pessoa apta a participar preencha o seu nome e o nome da pessoa que quer indicar.
“Eu..... indico.....”.
 - c) Ler a indicação de cada participante e pedir que a pessoa apresente os argumentos que fundamente a sua escolha, zelando para que não haja debate e que a fala enfoque o que está à disposição, os aspectos positivos.
 - d) Ao final da rodada, perguntar se, em função do que ouviram, gostariam de mudar a sua indicação. Na sequência realiza-se uma nova rodada, em que a eventuais mudanças de indicação deverão ser registradas nas cédulas.
 - e) Depois desta rodada o moderador, considerando os argumentos apresentados, indica a pessoa que, na sua percepção, reúna melhores condições para exercer o cargo, com legitimidade do grupo.
 - f) Pedir a cada eleitor o consentimento para validar a indicação. A pessoa indicada deverá ser consultada por último. Em havendo o consentimento de todos, a pessoa é aclamada e encerrado o processo.
 - g) Caso haja objeção à indicação, pedir que a pessoa a fundamente. Este argumento não deve ser em defesa do outro (a) candidato (a) e sim, justificando a objeção. Nesse caso faz-se mais uma rodada de indicação e repete-se os dois últimos passos, a saber: validação por consentimento e aclamação.